Plano de Desenvolvimento

1º Bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas das aulas

|  |  |
| --- | --- |
| 7o ano – 1o bimestre | |
| Capítulos | **1.** Os Estados europeus e o absolutismo monárquico  **2.** Humanismo, Renascimento e Reformas Religiosas  **3.** Expansão marítima europeia |
| **Objetivos específicos** | – Compreender o processo de transição do mundo feudal para o mundo moderno na Europa Ocidental e seus impactos em outras áreas do planeta.  – Analisar os processos de consolidação das monarquias absolutistas na Europa Ocidental.  – Entender as características dos movimentos humanista e renascentista.  – Verificar as principais transformações provocadas pelas Reformas Religiosas no mundo moderno.  – Compreender o significado da expansão marítima europeia e seus efeitos para as sociedades dos diferentes continentes. |
| **Objetos de conhecimento** | – A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.  – A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.  – Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.  – Renascimentos artísticos e culturais.  – Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.  – As descobertas científicas e a expansão marítima.  – A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa. |
| **Habilidades** | **(EF07HI01)** Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.  **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.  **(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.  **(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.  **(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.  **(EF07HI07)** Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Práticas pedagógicas | – Discussão sobre o conceito de “moderno”, apresentando o contexto histórico da passagem do período medieval para o chamado moderno.  – Exposição dos processos de centralização monárquica europeia por meio da análise de textos de terceiros e de imagens.  – Trabalho de análise do conceito de absolutismo por meio da leitura do material didático, de trechos de fontes primárias (sugestão: *O leviatã*, de Thomas Hobbes) e do estudo de imagem (análise de pinturas que retratam reis absolutistas como Luís XIV).  – Apresentação das principais características do Humanismo, com destaque para as ciências (teoria heliocêntrica) e a reação da Igreja.  – Atividades de observação e descrição de pinturas e demais obras de arte produzidas no Renascimento europeu.  – Apresentação do processo de expansão marítima europeia.  – Caracterização e diferenciação das navegações patrocinadas por portugueses e espanhóis.  – Problematização do termo “descobrimento” e da “divisão do mundo entre portugueses e espanhóis”.  – Trabalho de análise de mapas cartográficos produzidos nos séculos XVI e XVII.  – Análise de mapas, relacionando aspectos geográficos, econômicos e políticos dos conteúdos estudados.  – Exibição de trechos curtos de filmes e leitura e discussão de textos.  – Atividades de sistematização e de reflexão sobre os conteúdos estudados. |

Acompanhamento da aprendizagem

Para facilitar o acompanhamento contínuo da evolução dos alunos, especialmente aquele exigido na BNCC, apresenta-se abaixo uma lista de habilidades mínimas que devem ser dominadas pelos alunos no primeiro bimestre do 7o ano.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisitos básicos para os alunos avançarem nos estudos – 7o ano | |
| **1o bimestre** | – Analisar mapas, relacionando-os aos conteúdos estudados.  – Ler e analisar fontes primárias: textos e imagens dos períodos estudados.  – Descrever as principais características do período de transição da Idade Média para a Moderna.  – Compreender o significado do conceito de modernidade.  – Explicar as principais razões da centralização dos Estados europeus, apontando semelhanças e diferenças desse processo em alguns países.  – Compreender as principais características do absolutismo e do mercantilismo.  – Entender o Humanismo e o Renascimento no contexto da transição para a chamada modernidade.  – Identificar as razões das Reformas Religiosas, especialmente a protestante, suas consequências para as sociedades europeias e para a cristandade.  – Compreender a relação entre o desenvolvimento científico do Humanismo/Renascimento, a centralização monárquica europeia e as descobertas e o patrocínio que tornaram possíveis as Grandes Navegações.  – Descrever as principais etapas (viagens) da expansão marítima europeia e as consequências das descobertas para os reinos europeus e para as populações da América, da África e da Ásia. |

Sugestões para o professor

Livros

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BOXER, Charles. *O império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II*. São Paulo: Edusp, 2016. v. 1-2.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

COLLINSON, Patrick. *A Reforma*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

FERNANDEZ-ARMESTO, Felipe. *Américo*: o homem que deu seu nome ao continente. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GARIN, Eugenio (Org.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado monárquico*: França 1460-1610. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAES, Adauto (Org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SEFFNER, Fernando. *Da* *Reforma à Contra-reforma* – O cristianismo em crise. São Paulo: Atual, 1993.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Revistas e artigos

FLORENZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no ocidente. *Lua Nova*,  
n. 71, p. 11-39, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000200002&script=sci_abstract&tlng=pt>>. Acesso em: 8 set. 2018.

GURGEL, Cristina B. F. M.; LEWINSOHN, Rachel. A medicina nas caravelas: século XVI. *Cadernos de História da Ciência*. v. 6, n. 2, São Paulo, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-76342010000200007&lng=pt>>. Acesso em: 8 set. 2018.

MARICONDA, Pablo; LACEY, Hugh Lacey. A águia e os estorninhos: Galileu e a autonomia da ciência. *Tempo Social*, v. 13, n. 1, São Paulo, maio 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702001000100005&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso em: 8 set. 2018.

*Sites*

CHÂTEAU DE VERSAILLES. Disponível em: <<http://en.chateauversailles.fr/>>. Acesso em: 8 set. 2018.

GALLERIE DEGLI UFFIZI. Disponível em: <<https://www.uffizi.it/>>. Acesso em: 8 set. 2018.

Filmes

*1492*: a conquista do paraíso. Direção: Ridley Scott. França, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, 1992, 142 min.

*A rainha Margot.* Direção: Patrice Chéreau. França, Alemanha, Itália, 1993, 159 min.

*Agonia e êxtase.* Direção: Carol Reed. Estados Unidos, 1965, 138 min.

*Giordano Bruno.* Direção: Giuliano Montaldo. Itália, 1973, 115 min.

*Lutero.* Direção: Eric Till. Alemanha, Estados Unidos, 2003, 121 min.

*Um pouco de caos.* Direção: Alan Rickman. Reino Unido, 2015, 117 min.

Sugestões para o aluno

Livros

ACKER, Maria Teresa van. *Renascimento e Humanismo*: o homem e o mundo europeu do século XIV ao século XVI. São Paulo: Atual, 2002.

AMADO, Janaína. *Medo e vitória nos mares*: perigos reais e imaginários nas navegações. 5. ed. São Paulo: Atual, 2013.

FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. *História da arte para a criança*. São Paulo: Cengage CTP, 2010.

PIGAFETTA, Antonio. *A primeira viagem ao redor do mundo*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

ROBINS, Phil. *Joana d’Arc e suas batalhas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.   
(Coleção Mortos de fama)

Revistas e artigos

550 ANOS de Leonardo da Vinci. *Ciência Hoje das Crianças*, 8 ago. 2010. Disponível em: <<http://chc.org.br/acervo/550-anos-de-leonardo-da-vinci/>>. Acesso em: 8 set. 2018.

A CIÊNCIA do descobrimento. *Ciência Hoje das Crianças*, 22 abr. 2000. Disponível em:   
<<http://chc.org.br/a-ciencia-do-descobrimento/>>. Acesso em: 8 set. 2018.

*Site*

FGV/CPDOC. *Atlas Histórico do Brasil*. Grandes Navegações. Disponível em: <<https://atlas.fgv.br/marcos/grandes-navegacoes/mapas/grandes-navegacoes>>. Acesso em: 8 set. 2018.

Filmes

*O corcunda de Notre Dame*. Direção: Gary Trousdale e Kirk Wise. Estados Unidos, 1996, 91 min.

*O homem da máscara de ferro*. Direção: Randall Wallace. Estados Unidos, 1997, 131 min.

Projeto Integrador

Leonardo da Vinci: um gênio renascentista

Justificativa

Leonardo da Vinci (1452-1519), nascido na Vila de Vinci, na região da Toscana, atual Itália, é um dos principais expoentes do Renascimento. Apesar de, no período no qual viveu, ser comum um intelectual se dedicar a diversas áreas do conhecimento, que não eram fragmentadas em muitas disciplinas, Da Vinci destacou-se pela versatilidade e relevância de suas produções. Atuou como engenheiro, matemático, cientista e filósofo, mas foi como artista plástico, sobretudo na pintura, que se notabilizou.

Da Vinci atingiu o auge da representação humana com a técnica chamada *sfumato* (esfumaçado), que consiste em matizar as cores, suavizando as áreas de transição entre luz e sombra, diminuindo a rigidez dos contornos e conferindo naturalidade às pinturas. Entre suas principais obras está *Mona Lisa* ou *A Gioconda* (1506), considerado o quadro mais famoso do mundo, reinterpretado por diversos artistas, como Marcel Duchamp, Kazimir Malevich, Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat, Fernando Botero, Laura Hadland, Yin Xin, o brasileiro Vik Muniz e muitos outros.

Como cientista, Da Vinci se dedicou, entre outras áreas, à anatomia, dissecando animais e seres humanos por mais de uma década (sendo, inclusive, acusado, em Veneza, de violação de mortos). Com base em minuciosas observações, produziu cerca de 1.200 ilustrações extremamente precisas de partes do corpo humano, as quais lhe permitiram compreender o funcionamento de alguns órgãos e explicar os movimentos corporais.

Leonardo da Vinci permanece sendo um exemplo do ideal renascentista de homem universal, dedicado à cultura erudita e, ao mesmo tempo, à produção de conhecimentos aplicáveis, bem como uma figura inspiradora para o desenvolvimento de um projeto que possa unir diversas áreas do conhecimento.

A seguir, apresentaremos a proposta de um breve projeto, especificando o trabalho entre história e arte, com sugestões para a inserção de conteúdos de ciências.

Objetivos

* Identificar e caracterizar o Renascimento cultural, relacio­nando-o ao contexto europeu do final da Idade Média.
* Reconhecer as principais características do chamado Renascimento na arte.
* Exercitar a curiosidade intelectual e a criatividade por meio de pesquisa, análise e releitura de obras renascentistas.
* Conhecer e valorizar diversas manifestações artísticas partindo da análise de releituras de uma pintura mundialmente conhecida.
* Ampliar o repertório cultural.

Componentes curriculares integradores

História e arte.

Desenvolvimento

Projeto conduzido pelo professor de arte com a colaboração do docente de história.

|  |  |
| --- | --- |
| Competências e temas contemporâneos da BNCC mobilizados | |
| Tema contemporâneo | – Trabalho, ciência e tecnologia |
| Competências Gerais da Educação Básica | **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competência Específica de Ciências Humanas | **2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. |
| Competências Específicas de Linguagens | **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Competências Específicas de História | **3.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.  **4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| Competências Específicas de Arte | **3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.  **5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.  **8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC mobilizados | | |
| Componente curricular | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| História | - Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo  - Renascimentos artísticos e culturais | - **(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. |
| Arte | - Contextos e práticas  - Materialidades  - Processos de criação | - **(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  - **(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia,  *performance* etc.).  - **(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. |

Materiais necessários

* computador da sala de informática com acesso à internet;
* folhas de diversos tipos com variedade de cores, tamanhos e texturas;
* tintas de diferentes tipos e cores;
* produtos recicláveis;
* cartolinas para montagem de painéis;
* aparelho para captação de imagem, como celulares, máquinas fotográficas ou *tablets*.

Produto final

* produção e exposição de releituras de uma ou mais obras de Leonardo da Vinci.

Público-alvo

* projeto: estudantes do 7o ano do ensino fundamental;
* produto: a comunidade escolar.

Programação

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do projeto: sete aulas de aproximadamente 50 minutos | |
| 1a fase | duas aulas |
| 2a fase | três aulas |
| 3a fase | uma aula |
| Avaliação da aprendizagem | uma aula |

Fases de execução do projeto

1ª fase: duas aulas

Apresentação e discussão da proposta, divisão dos grupos e das tarefas

Após o estudo sobre Humanismo e Renascimento, apresente a figura de Leonardo da Vinci oralmente, utilizando as informações da justificativa do projeto em uma projeção de *slides* ou transparências ou o vídeo “Leonardo da Vinci”, disponível no material digital da coleção.

Dê à classe duas opções para o desenvolvimento do projeto:

* análise de *Mona Lisa*, bem como pesquisa e produção de releituras dessa pintura, considerada a mais famosa do mundo;
* pesquisa e exposição de obras de Leonardo da Vinci que exemplifiquem as diversas áreas do conhecimento às quais ele se dedicou e permitam estabelecer paralelos com a atualidade.

Forneça informações sobre as etapas seguintes do projeto para que a turma possa decidir.

Escolhida a proposta, os alunos devem se dividir em grupos, e as tarefas devem ser distribuídas. Defina com eles um cronograma.

Independentemente da escolha do projeto a ser desenvolvido, todos os grupos devem pesquisar as principais características do Humanismo e sua relação com o Renascimento. Essa etapa do trabalho deve ser gerida pelo professor de história.

É necessário estabelecer uma data para a montagem da exposição e solicitar autorização à direção da escola.

2ª fase: três aulas

Pesquisa e análise das imagens e produção artística

A segunda fase do projeto deve ser gerida pelos professores de história e arte, que devem decidir que grupos e/ou etapas cada um acompanhará.

Caso a opção da turma tenha sido trabalhar com as releituras de *Mona Lisa*, os grupos e os professores devem se organizar para cumprir as seguintes tarefas:

* Montagem de um quadro com a explicação das principais características do Renascimento e suas implicações nas artes.
* Apresentação e análise da pintura original, identificando nela as principais características do Renascimento (podem-se utilizar caixas de texto ao redor de uma reprodução grande da pintura de Leonardo da Vinci ou quadros com destaque para as partes analisadas).
* Pesquisa e apresentação de releituras da *Mona Lisa* de Da Vinci com informações sobre o autor e as principais características do movimento artístico ao qual pertenceu (ou pertence).

**Texto de apoio**

***Mona Lisa***

*“Apesar de ser a pintura mais famosa do mundo, muito pouco se sabe sobre esta mulher de sorriso enigmático. Assim como todas as demais obras de Leonardo da Vinci, este quadro não está assinado nem datado. O título Mona Lisa, ou La Gioconda, tem origem num relato do século XVI do historiador da arte Giorgio Vasari: ‘Francesco del Giocondo contratou Leonardo para produzir o retrato de sua esposa, Mona Lisa.’ Leonardo usou músicos e palhaços para manter sua modelo se divertindo. ‘Como resultado, há um sorriso tão encantador que parece divino, e não humano.’ A modelo se senta ereta e de lado numa poltrona, mas seu peito e sua cabeça estão ligeiramente torcidos num sutil espiral. O desenho piramidal foi adaptado de imagens da Virgem Maria sentada, mas Leonardo da Vinci alterou a fórmula para criar uma impressão de distância entre a modelo e o espectador, o que é enfatizado pela posição dos braços, que funcionam como um elemento divisório.*

*O tratamento dado à imagem de fundo reflete a teoria de Leonardo a respeito da perspectiva ‘aérea’ (ou ‘atmosférica’). Luzes de todos os comprimentos de onda se dispersam ao atravessar fenômenos como a chuva, a névoa e a poeira, mas luzes de comprimento de onda menor (como o azul) se dispersam mais do que as de comprimento de onda maior (como o vermelho). Essa dispersão faz com que elementos distantes, como o céu, tenham uma aparência azulada e pareçam recuar. Na Mona Lisa, a representação que Leonardo faz da luz azul se dispersando a partir dos elementos mais distantes acrescenta profundidade à imagem de fundo, já que não há um ponto de fuga claro para dar a impressão de recuo ou indicar o tamanho relativo dos elementos na paisagem rochosa.”*

FARTHING, Stephen (Ed.). *Tudo sobre arte*: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. p. 177.

* Produção de releituras de *Mona Lisa*. Cada grupo deve escolher que técnica utilizar: pintura, colagem, desenho, fotografia ou escultura. A pesquisa realizada na etapa anterior pode inspirar os grupos. Se optarem por produção fotográfica, os alunos deverão providenciar o que for necessário: objetos, figurino, maquiagem etc.

Caso a opção da turma tenha sido trabalhar com obras de Leonardo da Vinci em diversas áreas do conhecimento, a primeira etapa se repete parcialmente: montagem de um quadro com a explicação das principais características do Renascimento (a diferença é que os alunos deverão abranger, além das artes, ciências e outras áreas). As demais etapas são as seguintes:

* Pesquisa e seleção de obras de Leonardo da Vinci que correspondam a diferentes campos do saber: música, engenharia, anatomia ou pintura. É importante que os grupos não fiquem com as mesmas áreas, para que a exposição seja a mais diversificada possível.
* Apresentação e análise de uma obra ou de um conjunto de obras. Cada grupo poderá ficar responsável por abordar um segmento, como máquinas de voar, máquinas de guerra, estudos de anatomia, instrumentos musicais, pinturas.
* Apresentação sobre a atualidade da obra de Da Vinci. Por exemplo, exposição do conjunto de seus estudos para a construção de uma máquina de voar e imagens atuais de meios de transporte aéreos. Outra opção é analisar seus desenhos de anatomia, contrastando-os com representações atuais dos sistemas ou órgãos desenhados, identificando os acertos e as imprecisões de Da Vinci em relação aos conhecimentos de hoje. Se os alunos incluírem estudos de anatomia humana no projeto, o professor de ciências deverá ser convidado a participar desta etapa.

3ª fase: uma aula

Montagem da exposição

Na data previamente agendada com a direção, os alunos deverão montar a exposição nas áreas autorizadas. Peça-lhes que deem preferência às paredes de áreas cobertas e com maior movimentação, para que a exposição possa ser apreciada pelo maior número de pessoas da comunidade escolar (funcionários, alunos, professores e familiares).

Para facilitar essa etapa, a exposição deve estar organizada antes da montagem. Oriente os grupos a fazer uma planta da exposição, com a ordem e o posicionamento dos painéis, e um plano com a divisão de tarefas.

Avaliação da aprendizagem: uma aula

Realize a avaliação ao longo de cada etapa. Pode-se construir uma grade de pontuação para avaliar a forma e o conteúdo das produções apresentadas pelos grupos no decorrer do processo, considerando a participação nas produções, o compromisso com a qualidade, o desempenho na monitoria etc.

Após a montagem da exposição, faça uma roda de conversa com os alunos e peça que avaliem todas as etapas do trabalho realizado, destacando acertos e procedimentos que poderiam ser aprimorados em outra oportunidade.

Além de avaliar a execução do projeto, deve-se abordar o aprendizado com a atividade, retomando os objetivos estabelecidos e julgando até que ponto foram alcançados.

É importante que os alunos façam uma autoavaliação. Por isso, sugere-se que respondam individualmente às questões da seguinte ficha:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei de todas as etapas da atividade em sala de aula e fora dela? |  |  |
| Mantive uma atitude colaborativa com o grupo? |  |  |
| Consegui transmitir as informações de forma clara, coerente e cordial para os demais membros do grupo? |  |  |
| Entreguei todas as tarefas que eram de minha responsabilidade no prazo? |  |  |
| O trabalho dessas aulas foi significativo para mim? Por quê? |  |  |

Referências bibliográficas adicionais

Livros

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*: anos 1980 e novos tempos. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

FARTHING, Stephen (Ed.). *Tudo sobre arte*: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

GIRARDET, Sylvie; MERLEAU-PONTY, Claire.*A arte de Leonardo.*São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996.

GOMBRICH, Ernst Hans.*A história da arte.* Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PILLAR, Analice Dutra (Org.).*A educação do olhar no ensino das artes.* 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

*Sites*

ITAÚ CULTURAL. *Enciclopédia Itaú Cultural*. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>.   
Acesso em: 28 set. 2018.

UNESP. Leonardo da Vinci (exposição de 2015). Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/337784>>. Acesso em: 28 set. 2018.

Filmes

*Vida e obra de Leonardo da Vinci* (DVD duplo). Direção: Renato Castellani. Itália, 1971, 325 min.

*O sorriso de Mona Lisa*. Direção: Mike Newell. Estados Unidos, 2003, 114 min.